

NAS ESCOJAS mineiras: através dele, "A CRIANÇA INDAGA. A CRIANÇA ASSOCIA AS IDEIAS QUE ADQUIRE, A CRIANÇA EXPRIME, EXTERIORIZA, APRENDEU..." (67)

ԵՐԵՎԱՆԻ ՀԱՅՈՒԹՅԱՆ ԿԱՐԴԱՐԱՐԱ

As bases desta organização, de acordo com os textos

A. Métodos e procedimentos de ensino adequados à natureza do educando e às finalidades do ensino primário.

Além de recomendações de ordem geral relativas aos métodos a serem adotados, em que se enfatizam a importância da atividade do aluno; da observação, do respeito às operações intelectivas presentes no processo de aprendizagem, o Regulamento do Ensino Primário e os Programas do Ensino para este nível recomendam a introdução do método de "Centros de Interesse", Descrioly, nas escolas primárias e nos Jardins de Infância.

curtos primários este método devia ser aplicado às disciplinas de Císcusas, Higiene, Instrução Cívica e Educação Moral. Trata-se de disciplinas de caráter especial, em virtude de seus objetivos. A primeira tem uma função primordialmente teórica, no sentido de estabelecer um elo entre a criança e o meio ambiente. As demais têm objetivos predominantemente práticos, visando desenvolver nos alunos hábitos e atitudes relacionados à vida social. No Jardim de Infância sua utilização se no sentido de "preparar a criança para receber com proveito instrução primária, iniciando-a na leitura, na escrita, e cálculo". (66)

Assim justifica Campos a adoção do método Decreto.

(*) A adoção do Método Decroly mereceu críticas, especialmente por se tratar de um método estrangeiro. O clero protestou, temendo que os religiosos do ensino, de orientação pragmática, se chocassem com os ideais eiosos do povo mineiro.

visando ainda atender as demandas da discípula

e de contato da criança com o mundo que -
- plina Nogão de Cousas e Regulamento instituiu, como recursos pa-
- sseios e os passeios es-
- a
- didágicos de grande importância, as
- Museus Escolares (art. 190 a 193) e

colares (art. 188) e fixa a relação do material -
Bibliotecas (arts. 186 a 189) e respeito às condições bio-psicológicas do indivíduo -
tico mínimo de que cada escola deve dispor (art. 159).
O respeito às condições bio-psicológicas do indivíduo -
na situação ensino-aprendizagem, exige ainda que se levem
em conta as suas necessidades enquanto ser social. Por isso o
Regulamento insiste na utilização de procedimentos de ensino so-
cializado - "... os processos de ensino devem ser o mais possí-